



Factsheet:

IX Cúpula da CELAC

(Tegucigalpa, 9 de abril de 2025)



- O Presidente Lula participará, em 9 de abril, em Tegucigalpa, Honduras, da IX Reunião de Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). É a terceira vez, desde o início do atual mandato, que o Presidente Lula comparece à reunião de Chefes de Estado e de Governo da CELAC. Em janeiro de 2023, esteve em Buenos Aires, para a VII Cúpula. Em março de 2024, participou da VIII Cúpula, em Buccament Bay, São Vicente e Granadinas.
- A participação do Brasil, em nível presidencial, demonstra a prioridade atribuída pelo governo do Presidente Lula ao fortalecimento da integração regional. Confirma, igualmente, o interesse brasileiro em aprofundar a articulação entre os países da América Latina e do Caribe para enfrentar os desafios atuais, fortalecendo o Sul Global.
- A IX Cúpula da CELAC marca o encerramento da presidência *pro tempore* (PPT) hondurenha, iniciada em março de 2024, e o início da PPT colombiana. Deverão participar da reunião chefes de Estado e de Governo ou representantes de alto nível dos 33 países da região.
- A reunião de Tegucigalpa está organizada em torno do tema "compromisso com a paz, o diálogo e a unidade latino-americana e caribenha". Na ocasião, pretende-se discutir avanços recentes e identificar setores para cooperação futura em áreas como combate ao crime transnacional, segurança alimentar, energia, saúde, gestão de risco de desastres, afrodescendentes e povos indígenas.
- A reunião deve deliberar, ainda, sobre o país que assumirá a presidência *pro tempore* da CELAC em 2026 e tratará de uma possível candidatura unificada da América Latina e Caribe ao cargo de secretário/a-geral das Nações Unidas.
- Além disso, a Cúpula de Tegucigalpa deve ser marcada pelo adensamento da chamada "agenda externa" da CELAC. Atualmente, a CELAC mantém diálogos regulares com União Europeia, União Africana, Conselho de Cooperação do Golfo, China, Índia e Turquia. Destaca-se, nesse plano, a previsão de duas reuniões particularmente importantes este ano, com a China e com a União Europeia.





- O Brasil participou diretamente da criação da CELAC, ao convocar e sediar, em 2008, na Costa do Sauípe, na Bahia, a I Cúpula de Países da América Latina e Caribe (CALC).
- A decisão de criação da CELAC e o desenho final do mecanismo foram resultados da chamada Cúpula da Unidade, realizada em Cancun, em 2010. Nela, chefes de Estado e de Governo da América Latina e do Caribe chegaram a um consenso em favor da fusão do Grupo do Rio e da CALC em um novo mecanismo, integrado pelos 33 países da região e dedicado à concertação política e à cooperação intrarregional.
- A CELAC é o único mecanismo de diálogo e de concertação intergovernamental que reúne, de maneira autônoma, o conjunto dos países em desenvolvimento do continente americano: é integrada por todos os 33 países latino-americanos e caribenhos.
- Desde sua fundação, a CELAC já foi capaz de gerar consensos em torno de questões de interesse para o conjunto da região, como o problema mundial das drogas, o direito dos migrantes, a erradicação da fome e da pobreza, a segurança alimentar, os direitos humanos, bem como outros temas das agendas regional e global. Entre os resultados, pode-se destacar a adoção, na II Cúpula da CELAC (Havana, 2014), de declaração que proclamou a América Latina e o Caribe como Zona de Paz.
- Nos últimos anos, a CELAC procurou estabelecer enfoque mais pragmático, privilegiando iniciativas capazes de gerar resultados concretos em áreas como saúde, ciência e tecnologia, mudança do clima e combate a desastres naturais. Esse processo teve início na presidência *pro tempore* do México (2020-2021) e foi continuado nas PPTs da Argentina (2021-2022) e de São Vicente e Granadinas (2023-2024).
- As iniciativas mais destacadas na corrente década foram o lançamento da Escola Latino-Americana de Regulação Sanitária (ERRS), do Fundo de Adaptação Climática e Resposta Integral a Desastres (FACRID) e do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional do bloco (SAN-CELAC 2030).
- Honduras ocupa a PPT da CELAC desde março de 2024. Durante o período, organizou reuniões ministeriais em áreas como agricultura, café, energia e mulheres, e valorizou a agenda externa do bloco, tendo promovido encontros com União Europeia, União Africana, Conselho de Cooperação do Golfo, China, Índia e Turquia.
- A participação brasileira na Cúpula ocorre no contexto da recuperação do compromisso do Brasil com a integração da América Latina. Desde sua reincorporação à CELAC, em 2023, o Brasil buscou retomar o pleno engajamento na organização, refletida na atuação brasileira em reuniões ministeriais, grupos técnicos de diálogo e cooperação, bem como participação nos diálogos extrarregionais.

